



MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS
GABINETE DO MINISTRO
ASSESSORIA ESPECIAL DE ASSUNTOS PARLAMENTARES E FEDERATIVOS

OFÍCIO Nº 455/2024/ASPAR-MPOR

Brasília, na data da assinatura.

A Sua Excelência o Senhor
Deputado **LUCIANO BIVAR**
Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados

Assunto: **Requerimentos de Informação - RICs - Deputado Saullo Vianna (UNIÃO/AM).**

Senhor Primeiro-Secretário,

Reporto-me ao Ofício 1ªSec/RI/E/nº 242 (8737466), de 22 de agosto 2024, o qual encaminha Requerimentos de Informação - RIC's, de autoria do Deputado Saullo Vianna (UNIÃO/AM), que requerem do Ministro de Portos e Aeroportos, Senhor Silvio Costa Filho, informações "acerca das garantias de continuidade das operações logísticas nos 62 municípios do Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios".

Nesse sentido, trata-se dos Requerimentos de Informação RIC nº 2697/2024 (8626710), RIC nº 2698/2024 (8626764), RIC nº 2699/2024 (8626772), RIC nº 2700/2024 (8626776), RIC nº 2701/2024 (8626782), RIC nº 2702/2024 (8626785), RIC nº 2703/2024 (8626798), RIC nº 2704/2024 (8626801), RIC nº 2705/2024 (8626809), RIC nº 2706/2024 (8626815), RIC nº 2707/2024 (8626822), RIC nº 2708/2024 (8626830), RIC nº 2709/2024 (8626835), RIC nº 2710/2024 (8626841), RIC nº 2711/2024 (8626845), RIC nº 2712/2024 (8626848), RIC nº 2713/2024 (8626858), RIC nº 2714/2024 (8626869), RIC nº 2718/2024 (8626878), RIC nº 2719/2024 (8626888), RIC nº 2720/2024 (8626892), RIC nº 2721/2024 (8626899), RIC nº 2722/2024 (8626907), RIC nº 2723/2024 (8626916), RIC nº 2724/2024 (8626928), RIC nº 2725/2024 (8626936), RIC nº 2726/2024 (8626944), RIC nº 2727/2024 (8626947), RIC nº 2728/2024 (8626951), RIC nº 2729/2024 (8626959), RIC nº 2730/2024 (8626970), RIC nº 2731/2024(8626975), RIC nº 2733/2024(8626983), RIC nº 2734/2024 (8626987), RIC nº 2735/2024 (8626995), RIC nº 2736/2024 (8627005), RIC nº 2737/2024 (8627012), RIC nº 2738/2024 (8627022), RIC nº 2739/2024 (8627027), RIC nº 2740/2024 (8627038), RIC nº 2741/2024 (8627043), RIC nº 2742/2024 (8627046), RIC nº 2743/2024 (8627050), RIC nº 2744/2024 (8627056), RIC nº 2745/2024 (8627066), RIC nº 2746/202 (8627076), RIC nº 2747/2024 (8627083), RIC nº 2748/2024 (8627095), RIC nº 2749/2024 (8627100), RIC nº 2750/2024(8627106), RIC nº 2751/2024(8627113), RIC nº 2752/2024(8627117), RIC nº 2753/2024 (8627121), RIC nº 2754/2024 (8627130), RIC nº 2755/2024 (8627133), RIC nº 2756/2024 (8627135), RIC nº 2757/2024 (8627139), RIC nº 2758/202 (8627144), RIC nº 2759/2024 (8627155), RIC nº 2760/2024 (8627158), RIC nº 2761/2024 (8627168), RIC nº 2762/2024 (8627175).

A este respeito, encaminho o Ofício nº 152669/2024/DAQ/DNIT SEDE (8796729), do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, bem como o Despacho nº 40/2024/DGH-SNHN-MPOR/SNHN-MPOR (8799202) e o Ofício nº 337/2024/SNHN-MPOR (8834340), ambos da Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação - SNHN, cujas respostas contemplam os 62 requerimentos de informação contendo as informações solicitadas.

Por fim, este Ministério de Portos e Aeroportos permanece à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários.

Anexos:

Ofício nº 152669/2024 (8796729)

Despacho nº 40/2024 (8799202)

Ofício nº 337/2024 (8834340)

Atenciosamente,

SILVIO COSTA FILHO

Ministro de Estado de Portos e Aeroportos



Documento assinado eletronicamente por **Silvio Serafim Costa Filho, Ministro de Estado de Portos e Aeroportos**, em 26/09/2024, às 11:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?

[acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0,](https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0)
informando o código verificador **8845642** e o código CRC **A84C6E01**.



Referência: Processo nº 50020.004867/2024-50



SEI nº 8845642

Esplanada dos Ministérios Bloco R, - Bairro Zona Cívico Administrativ
Brasília/DF, CEP 70044-902
Telefone:



Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
Sede do DNIT em Brasília/DF
Diretoria de Infraestrutura Aquaviária

OFÍCIO Nº 152669/2024/DAQ/DNIT SEDE

Brasília, 12 de agosto de 2024.

Ao Senhor
ELIEZÉ BULHÕES DE CARVALHO
Diretor de Gestão Hidroviária
Ministério de Portos e Aeroportos

Assunto: Continuidade das operações logísticas nos municípios, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Diretor,

- Trata-se dos requerimentos de autoria do Deputado Federal Saullo Viana, que requer informações acerca das garantias de continuidade das operações logísticas nos 62 municípios do Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.
- Sobre o assunto, informo que está sendo adotadas as medidas necessárias para assegurar a navegação nas hidrovias do estado do Amazonas com a implementação de ações para a elaboração e contratação do Plano Anual de Dragagem de Manutenção Aquaviária - PADMA que abrangerá a manutenção aquaviária, contemplando a execução de serviços corretivos rotineiros, preventivos e emergenciais de dragagem e sinalização, com o balizamento dos canais de navegação e implantação de placas, boias e balizas nas hidrovias.
- Cabe informar que atualmente esta Diretoria conta com duas intervenções do PADMA em andamento e cinco em fase de licitação, são elas:

Tabela 1: PADMA em andamento

Item	UF	Contrato	Tipo de Intervenção	Objeto	Data de Início	Prazo	Data de Término
1	RO	220/2021	PADMA em andamento	Execução do plano de dragagem de manutenção aquaviária da hidrovia do Rio Madeira, compreendendo o trecho situado entre Porto Velho/RO e Manicoré/AM	18/06/2021	1461	17/06/2025
2	RO	250/2022	PADMA em andamento	Serviços de Execução do Plano de Dragagem de Manutenção da Travessia da BR-230/RO Sobre o Rio Madeira	01/07/2022	1827	01/07/2027

Tabela 2: PADMA em planejamento para contratação

Item	UF	Hidrovia	Tipo de Intervenção	Prazo da Contratação	Objeto	Situação atual
1	AM	RIO SOLIMÕES (HN-132)	PADMA	5 (cinco) anos	Contratação de empresa especializada para a Execução do Plano de Dragagem de Manutenção Aquaviária, Sinalização e Monitoramento Ambiental do Canal de Navegação no Rio Solimões (HN-132), no trecho do Paraná do Abacate na Ilha de Juçara e a Ilha do Trocari entre as cidades de Coarí/AM e Codajás/AM, no Estado do Amazonas	Em processo de licitação
2	AM	RIO SOLIMÕES (HN-132)	PADMA	5 (cinco) anos	Contratação de empresa especializada para a Execução do Plano de Dragagem de Manutenção Aquaviária, Sinalização e Monitoramento Ambiental do canal de navegação do rio Solimões (HN-132), entre os municípios de Benjamin Constant/AM e São Paulo de Olivença/AM	Em processo de licitação
3	AM	RIO SOLIMÕES (HN-132)	PADMA	5 (cinco) anos	Contratação de empresa especializada para a Execução do Plano de Dragagem de Manutenção Aquaviária, Sinalização e Monitoramento Ambiental do canal de navegação do rio Solimões (HN-132), entre os municípios de Tabatinga/AM e Benjamin Constant/AM	Em processo de licitação
4	AM	RIO AMAZONAS (HN-100)	PADMA	5 (cinco) anos	Contratação de empresa especializada para a Execução do Plano de Dragagem de Manutenção Aquaviária, Sinalização e Monitoramento Ambiental do canal de navegação do Rio Amazonas (HN-100), nos trechos críticos entre Manaus e Itacoatiara.	Em processo de licitação
5	PA	RIO TAPAJÓS (HN-106)	PADMA	5 (cinco) anos	Contratação de empresa especializada para a Execução do Plano de Dragagem de Manutenção Aquaviária, Sinalização e Monitoramento Ambiental no canal de navegação no Rio Tapajós (HN-106), entre os Municípios de Itaituba/PA e Santarém/PA.	Em elaboração

4. Além disso, no que diz respeito à operação das instalações portuárias, esta Autarquia conta com contratos de empresas qualificadas para auxiliar nas atracações e no apoio ao embarque e desembarque, assim como, realizam as manutenções que se façam essenciais para a mantabilidade das

operações aquaviárias. Nesse sentido, é realizado o monitoramento contínuo da situação, implementando planos de contingência para lidar com os desafios específicos que a seca possa apresentar. Para isso, estabelece-se medidas adequadas para operar de forma restrita, nas Instalações Portuárias de Pequeno Porte, onde necessário, de modo a não comprometer o abastecimento e o tráfego de pessoas entre os municípios, bem como, toma medidas de retirada de operação para aquelas instalações que não estejam em condições seguras de funcionamento. Esta ação é fundamental para evitar riscos para os usuários e garantir a integridade das instalações.

5. A prioridade é garantir a segurança dos usuários e o funcionamento seguro das Instalações Portuárias sob nossa jurisdição. Diante disso, toma-se as providências necessárias para lidar com as situações na região Amazônica afetadas pela seca conforme surgem durante o período de vazante, tendo em vista que cada situação possui suas peculiaridades.

6. Ademais, resta claro que o baixo nível dos rios é um fator que influencia diretamente na capacidade de abastecimento das cidades da região, sendo necessária a realização de atividades de dragagem nos principais canais de navegação e nas regiões próximas às Instalações Portuárias que funcionam como infraestrutura logística para escoamento de insumos e transporte de pessoas. Dessa forma esta Diretoria mapeou as regiões localizadas nas hidrovias, próximas às Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte nas quais se faz necessário execução de serviços de dragagem para manter a navegabilidade e operacionalidade das IP4 sob gestão do DNIT.

Atenciosamente,

ERICK MOURA DE MEDEIROS

Diretor de Infraestrutura Aquaviária



Documento assinado eletronicamente por **Erick Moura de Medeiros, Diretor(a) de Infraestrutura Aquaviária**, em 14/08/2024, às 11:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.dnit.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **18620325** e o código CRC **D2B9AAB0**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 50600.030375/2024-99

SEI nº 18620325



MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES



Setor de Autarquias Norte | Quadra 3 | Lote A - Bairro
Asa Norte
CEP 70040-902
Brasília/DF | (061) 3315-4492



MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS
SECRETARIA NACIONAL DE HIDROVIAS E NAVEGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE GESTÃO HIDROVIÁRIA

Despacho nº 40/2024/DGH-SNHN-MPOR/SNHN-MPOR

Brasília, na data da assinatura.

Processo nº 50020.004867/2024-50

Interessado: Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação

Ass: Requerimentos de informação -RIC.

À SNHN:

Senhor Secretário,

1. Trata-se do Ofício nº 426/2024/ASPAR-MPOR (8762813), que encaminha os Requerimentos de Informação (RIC) de autoria do Deputado Sr. Saullo Vianna (UNIÃO/AM), requerendo informações acerca das garantias de continuidade das operações logísticas nos 62 municípios do Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

2. A respeito do tema, o DNIT informou, por meio do Ofício 152669/2024/DAQ/ DNIT SEDE (8796729), que tem adotado as medidas necessárias para assegurar a navegação nas hidrovias do estado do Amazonas por meio da contratação do Plano Anual de Dragagem de Manutenção Aquaviária, por meio de serviços corretivos rotineiros, preventivos e emergenciais de dragagem e sinalização, com o balizamento de canais de navegação e implantação de placas, boias e balizas.

3. No que se refere às competência deste Departamento, os serviços em andamento e em fase de contratação para garantir a navegabilidade de municípios do Amazonas estão sintetizados, respectivamente, nos quadros 1 e 2.

Quadro 1: PADMA em andamento.

Hidrovia	Tipo de Intervenção	Objeto	Data de Término	Municípios contemplados
RIO MADEIRA (HN-117)	PADMA em andamento	Execução do plano de dragagem de manutenção aquaviária da hidrovia do Rio Madeira, compreendendo o trecho situado entre Porto Velho/RO e Manicoré/AM	17/06/2025	Humaitá, Apuí e Manicoré
RIO MADEIRA (HN-117)	PADMA em andamento	Serviços de Execução do Plano de Dragagem de Manutenção da Travessia da BR-230/RO Sobre o Rio Madeira	01/07/2027	Manicoré

Quadro 2: PADMA em planejamento para contratação.

Hidrovia	Tipo de Intervenção	Prazo da Contratação	Objeto	Situação atual	Municípios contemplados
----------	---------------------	----------------------	--------	----------------	-------------------------

RIO SOLIMÕES (HN-132)	PADMA	5 (cinco) anos	Contratação de empresa especializada para a Execução do Plano de Dragagem de Manutenção Aquaviária, Sinalização e Monitoramento Ambiental do Canal de Navegação no Rio Solimões (HN-132), no trecho do Paraná do Abacate na Ilha de Juçara e a Ilha do Trocari entre as cidades de Coari/AM e Codajás/AM, no Estado do Amazonas	Em processo de licitação	Coari e Codajás
RIO SOLIMÕES (HN-132)	PADMA	5 (cinco) anos	Contratação de empresa especializada para a Execução do Plano de Dragagem de Manutenção Aquaviária, Sinalização e Monitoramento Ambiental do canal de navegação do rio Solimões (HN-132), entre os municípios de Benjamin Constant/AM e São Paulo de Olivença/AM	Em processo de licitação	Benjamin Constant, São Paulo de Olivença e Maraã
RIO SOLIMÕES (HN-132)	PADMA	5 (cinco) anos	Contratação de empresa especializada para a Execução do Plano de Dragagem de Manutenção Aquaviária, Sinalização e Monitoramento Ambiental do canal de navegação do rio Solimões (HN-132), entre os municípios de Tabatinga/AM e Benjamin Constant/AM	Em processo de licitação	Tabatinga, Benjamin Constant, São Paulo de Olivença e Maraã
RIO AMAZONAS (HN-100)	PADMA	5 (cinco) anos	Contratação de empresa especializada para a Execução do Plano de Dragagem de Manutenção Aquaviária, Sinalização e Monitoramento Ambiental do canal de navegação do Rio Amazonas (HN-100), nos trechos críticos entre Manaus e Itacoatiara.	Ordem de Serviço publicada dia 13/9/24	Manaus, Iranduba, Manacapuru, Novo Airão e Itacoatiara

4. Além disso, no que diz respeito à operação e manutenção das instalações portuárias, o DNIT conta com contratos para auxiliar nas atracações e no apoio ao embarque e desembarque, bem como realizar manutenções. Nesse sentido, é realizado o monitoramento contínuo da situação, implementando planos de contingência para lidar com os desafios específicos que a seca possa apresentar. Para isso, estabelece-se medidas adequadas para operar de forma restrita, nas Instalações Portuárias de Pequeno Porte, onde necessário, de modo a não comprometer o abastecimento e o tráfego de pessoas entre os municípios, bem como, caso necessário, toma medidas de retirada de operação para aquelas instalações que não estejam em condições seguras de funcionamento. A prioridade é garantir a segurança dos usuários e o funcionamento seguro das Instalações Portuárias sob jurisdição do DNIT.

5. Os municípios do Estado do Amazonas que contam com IP4 são: Tapuá, Atalaia do Norte, Santa Isabel do Rio Negro, Coari, Japurá, Apuí, Manicoré, Borba, Nova Aripunã, Maués, Novo Airão, Canutama, Humaitá, Carauari, Itamarati, Urucará, Tefé, São Paulo de Olivença, Codajás, Beruri, Eirunepé, Nhamundá, Fonte Boa, Ipixuna, São Sebastião do Uatumã, Itacotiara, Benjamin Constant, Autazes, Guajará, Envira, Manacapuru, Tonantis, Anori, Parintins, Alvarães, Barreirinha, Nova Olinda do Norte, Itapiranga, Manaquiri, Silves, Tabatinga, Urucurituba, Careiro da Várzea e Boa Vista

do Ramos . Essas infraestruturas se encontram cobertas pelos contratos mencionados no item 4 deste despacho.

Respeitosamente,

ELIEZÉ BULHÕES DE CARVALHO

Diretor de Gestão Hidroviária



Documento assinado eletronicamente por **Eliezé Bulhões Carvalho, Diretor do Departamento de Gestão Hidroviária**, em 16/09/2024, às 18:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **8799202** e o código CRC **F45F95CC**.



Referência: Processo nº 50020.004867/2024-50



SEI nº 8799202

Esplanada dos Ministérios, Ed. Anexo Oeste - Bairro Zona Cívico Administrativa
Brasília/DF, CEP 70044-900
Telefone:



MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS
SECRETARIA NACIONAL DE HIDROVIAS E NAVEGAÇÃO

OFÍCIO Nº 337/2024/SNHN-MPOR

Brasília, na data da assinatura.

Ao Senhor
MARCO ANTÔNIO FERREIRA DELGADO
Assessor Chefe da Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos
Ministério de Portos e Aeroportos

Assunto: Requerimentos de informação - RIC.

Senhor Assessor Chefe,

1. Em atenção ao OFÍCIO Nº 426/2024/ASPAR-MPOR (8762813), dessa Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares, que trata de Requerimentos de Informação - RIC's, de autoria do Deputado Saullo Vianna (UNIÃO/AM), requerendo ao Ministro de Portos e Aeroportos, informações "acerca das garantias de continuidade das operações logísticas nos 62 municípios do Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios".
2. Nesse sentido, encaminho o Despacho nº 40/2024/DGH-SNHN-MPOR/SNHN-MPOR (8799202), do Departamento de Gestão Hidroviária, com o qual concordo, juntamente com Ofício 152669/2024/DAQ/ DNIT SEDE (8796729), do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), com informações referente às competências desta Secretaria, para subsidiar resposta do Senhor Ministro de Portos e Aeroportos ao Deputado Saullo Vianna.
3. Por fim, informo que esta Secretaria permanece à disposição para dirimir eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

DINO ANTUNES DIAS BATISTA
Secretário Nacional de Hidrovias e Navegação



Documento assinado eletronicamente por **Dino Antunes Dias Batista**, Secretário Nacional de **Hidrovias e Navegação**, em 18/09/2024, às 17:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **8834340** e o código CRC **72226128**.



Referência: Processo nº 50020.004867/2024-50



SEI nº 8834340

Esplanada dos Ministério, Ed. Anexo Oeste - Bairro Zona Cívico Administrativa
Brasília/DF, CEP 70044-900
Telefone:



AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Barcelos, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Barcelos, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.

Apresentação: 18/07/2024 10:43:05.847 - MESA

RIC n.2697/2024



* C D 2 4 3 3 1 2 9 7 5 8 0 0 *



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /
AM)

Requerimento de Informação nº _____ de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em São Gabriel da Cachoeira, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em São Gabriel da Cachoeira, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

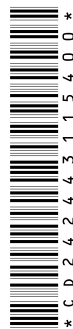
Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.

(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Atalaia do Norte, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

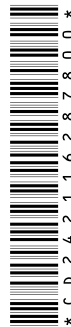
Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Atalaia do Norte, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.

Apresentação: 18/07/2024 10:48:40.170 - MESA

RIC n.2700/2024



* C D 2 4 2 1 1 6 2 8 7 8 0 0 *

Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.

(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Jutaí, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Jutaí, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.

(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Lábrea, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Lábrea, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Santa Isabel do Rio Negro, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Santa Isabel do Rio Negro, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.

Apresentação: 18/07/2024 11:00:47.923 - MESA

RIC n.2703/2024



* C D 2 4 8 1 5 7 7 6 2 7 0 0 *

Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº

de 2024.

(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Japurá, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Japurá, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Manicoré, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Manicoré, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.

Apresentação: 18/07/2024 11:49:23.187 - MESA

RIC n.2707/2024



* C D 2 4 7 5 3 8 6 9 6 5 0 0 *

Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.

(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Borba, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Borba, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.

Apresentação: 18/07/2024 11:51:10.847 - MESA

RIC n.2708/2024



* C D 2 4 5 1 1 9 2 9 7 4 0 0 *

Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

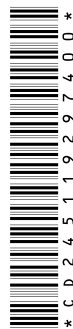
Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.

(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Pauini, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Pauini, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.

Apresentação: 18/07/2024 12:11:59.347 - MESA

RIC n.2709/2024



* C D 2 4 6 1 3 9 4 7 2 8 0 0 *

Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Apresentação: 18/07/2024 12:17:38.247 - MESA

RIC n.2710/2024

Requerimento de Informação nº de 2024.

(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Novo Aripuanã, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Novo Aripuanã, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.



* C D 2 4 8 0 4 6 1 2 3 3 0 0 *

Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Maués, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Maués, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.

(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Novo Airão, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Novo Airão, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.

Apresentação: 18/07/2024 12:22:36.837 - MESA

RIC n.2712/2024



* C D 2 4 3 0 2 5 4 2 3 7 0 0 *

Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Canutama, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Canutama, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.

Apresentação: 18/07/2024 12:24:43.427 - MESA

RIC n.2713/2024



* C D 2 4 9 3 0 0 7 6 6 3 0 0 *

Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Humaitá, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Humaitá, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Carauari, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Carauari, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.

Apresentação: 18/07/2024 12:31:12.570 - MESA

RIC n.2718/2024



* C D 2 4 1 1 7 1 8 8 8 3 0 0 *

Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Presidente Figueiredo, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Presidente Figueiredo, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.

(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Itamarati, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Itamarati, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

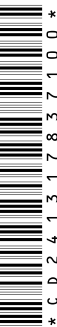
Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Urucará, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Urucará, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

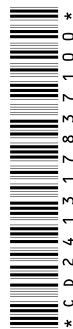
Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.

(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Boca do Acre, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Boca do Acre, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.

Apresentação: 18/07/2024 12:44:41.257 - MESA

RIC n.2723/2024



* C D 2 4 2 1 7 4 4 9 1 0 0 *

Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.

(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em São Paulo de Olivença, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em São Paulo de Olivença, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.

Apresentação: 18/07/2024 12:47:07.107 - MESA

RIC n.2724/2024



* C D 2 4 8 9 3 2 3 2 0 9 0 0 *

Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.

(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Juruá, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Juruá, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.

Apresentação: 18/07/2024 12:50:18.683 - MESA

RIC n.2725/2024



* C D 2 4 9 2 8 0 4 8 2 8 0 0 *

Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

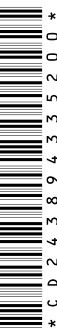
Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Codajás, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Codajás, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /
AM)

Requerimento de Informação nº de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Beruri, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Beruri, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Eirunepé, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Eirunepé, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Santo Antônio do Içá, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Santo Antônio do Içá, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.

Apresentação: 18/07/2024 13:02:14,933 - MESA

RIC n.2730/2024



* C B 2 4 9 1 0 0 4 2 0 0 0 0 *

Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.

(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Nhamundá, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Nhamundá, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

Apresentação: 18/07/2024 13:58:27.930 - MESA

RIC n.2733/2024

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Fonte Boa, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Fonte Boa, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.



* C D 2 4 1 5 2 8 5 0 2 0 0 0 *

Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

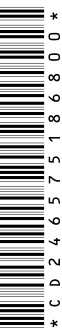
Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Ipixuna, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Ipixuna, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.

(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Manaus, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Manaus, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.

Apresentação: 18/07/2024 14:02:43.950 - MESA

RIC n.2735/2024



* C D 2 4 6 9 5 1 8 9 4 9 0 0 *

Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em São Sebastião do Uatumã, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em São Sebastião do Uatumã, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.

Apresentação: 18/07/2024 14:04:16.203 - MESA

RIC n.2736/2024



* C D 2 4 7 5 5 6 1 9 1 9 0 0 *

Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.

(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Uarini, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Uarini, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.

Apresentação: 18/07/2024 14:06:40.233 - MESA

RIC n.2737/2024



* C D 2 4 4 7 2 3 1 2 5 2 0 0 *

Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Caapiranga, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Caapiranga, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Benjamin Constant, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Benjamin Constant, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Autazes, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

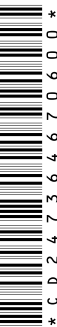
Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Autazes, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.

Apresentação: 18/07/2024 14:14:09.940 - MESA

RIC n.2741/2024



* C D 2 4 7 3 6 4 6 7 0 6 0 0 *

Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.

(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Guajará, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Guajará, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.

Apresentação: 18/07/2024 14:15:42.347 - MESA

RIC n.2742/2024



* C D 2 4 9 5 6 9 0 2 4 4 0 0 *

Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Envira, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Envira, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.

Apresentação: 18/07/2024 14:16:57,490 - MESA

RIC n.2743/2024



* C D 2 4 0 4 7 7 1 8 1 0 0 0 *

Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Tonantins, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Tonantins, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Careiro, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Careiro, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Alvarães, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Alvarães, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.

Apresentação: 18/07/2024 14:42:05.650 - MESA

RIC n.2749/2024



CD248530251300

Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.

(Do Sr. Saullo Vianna)

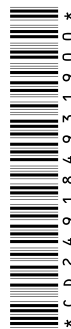
Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Rio Preto da Eva, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Rio Preto da Eva, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

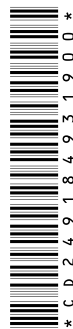
Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.

(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Amaturá, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Amaturá, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Silves, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Silves, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.

(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Tabatinga, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Tabatinga, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.
(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Urucurituba, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério de Portos e Aeroportos acerca das garantias de continuidade das operações logísticas em Urucurituba, no Estado do Amazonas, considerando a grande estiagem prevista para 2024 e redução dos níveis dos rios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos na mesa dos amazonenses.



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)



Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio. Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demonstram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

Nesse diapasão, há uma crescente preocupação com os efeitos da estiagem prevista para 2024 no Amazonas, principalmente para os fabricantes de produtos eletroeletrônicos em face da importância dos rios para o transporte e logística da região, visto que a navegação fluvial é crucial para o escoamento das mercadorias produzidas.

Assim é o presente requerimento para saber sobre o início das operações de dragagens e demais providências para que se garanta a continuidade das operações no Estado do Amazonas.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre o pedido haja vista a obrigação parlamentar em acompanhar, fiscalizar e colaborar com os programas do Governo que beneficiem a Amazônia.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Primeira-Secretaria

Ofício 1ªSec/RI/E/nº 242

Brasília, 22 de agosto de 2024.

A Sua Excelência o Senhor
SILVIO SERAFIM COSTA FILHO
Ministro de Estado de Portos e Aeroportos

Assunto: **Requerimento de Informação**

Senhor Ministro,

Nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, encaminho a Vossa Excelência cópia(s) do(s) seguinte(s) Requerimento(s) de Informação:

PROPOSIÇÃO	AUTOR
Requerimento de Informação nº 2.697/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.698/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.699/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.700/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.701/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.702/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.703/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.704/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.705/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.706/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.707/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.708/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.709/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.710/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.711/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.712/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.713/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.714/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.718/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.719/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.720/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.721/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.722/2024	Deputado Saullo Vianna

- NOTA: os Requerimentos de Informação, quando de autorias diferentes, devem ser respondidos separadamente.

/LMR



Documento assinado por:
20/08/2024 17:47 - Dep. LUCIANO BIVAR
Selo digital de segurança: 2024-ERXV-QZLB-PFWT-BOMU



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Primeira-Secretaria

Ofício 1ªSec/RI/E/nº 242

Brasília, 22 de agosto de 2024.

Requerimento de Informação nº 2.723/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.724/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.725/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.726/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.727/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.728/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.729/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.730/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.731/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.733/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.734/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.735/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.736/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.737/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.738/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.739/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.740/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.741/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.742/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.743/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.744/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.745/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.746/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.747/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.748/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.749/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.750/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.751/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.752/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.753/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.754/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.755/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.756/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.757/2024	Deputado Saullo Vianna

- NOTA: os Requerimentos de Informação, quando de autorias diferentes, devem ser respondidos separadamente.

/LMR



Documento assinado por:
20/08/2024 17:47 - Dep. LUCIANO BIVAR
Selo digital de segurança: 2024-ERXV-QZLB-PFWT-BOMU



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Primeira-Secretaria

Ofício 1ªSec/RI/E/nº 242

Brasília, 22 de agosto de 2024.

Requerimento de Informação nº 2.758/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.759/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.760/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.761/2024	Deputado Saullo Vianna
Requerimento de Informação nº 2.762/2024	Deputado Saullo Vianna

Por oportuno, solicito, na eventualidade de a informação requerida ser de natureza sigilosa, seja enviada também cópia da decisão de classificação proferida pela autoridade competente, ou termo equivalente, contendo todos os elementos elencados no art. 28 da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), ou, caso se trate de outras hipóteses legais de sigilo, seja mencionado expressamente o dispositivo legal que fundamenta o sigilo. Em qualquer caso, solicito ainda que os documentos sigilosos estejam acondicionados em invólucro lacrado e rubricado, com indicação ostensiva do grau ou espécie de sigilo.

Atenciosamente,

Deputado LUCIANO BIVAR
Primeiro-Secretário

- NOTA: os Requerimentos de Informação, quando de autorias diferentes, devem ser respondidos separadamente.

/LMR



Documento assinado por:
20/08/2024 17:47 - Dep. LUCIANO BIVAR
Selo digital de segurança: 2024-ERXV-QZLB-PFWT-BOMU